



## ***Câmara Municipal de São Paulo***

***Gabinete do Vereador Arselino Tatto***

### **JUSTIFICATIVA**

Trata-se reivindicação dos moradores daquela localidade. Portanto, conto com o apoio dos nobres pares.

CURRICULUM VITAE

Folha nº 03 do proc.  
Nº 145 de 05

Adelina Clarez - Adv. Parlamentar  
RF. 100.406

BENEDITO DIAS RAMOS, filho do Major Lúcio Dias Ramos, e de Benedita Martins Ramos, nasceu em 26 de novembro de 1905, na cidade mineira de Três Corações. Casado em segundas núpcias com América Pinheiro Magalhães Ramos, tem três filhos; Alzira, Sandra Lúcia e Lúcio. Do primeiro casamento tem um filho, tenente Henrique Nery Ramos.

Ingressou no Exército brasileiro em 7 de Setembro de 1923, no 4º CB, nesta Capital. Foi posteriormente, transferido para o 4º Regimento de Infantaria, onde fez cursos de cabo e de sargento. No dia 19/07/1924 pelos seus serviços prestados na Revolução de 1924, como integrante da "Coluna da Morte", foi comissionado no posto de 2º tenente, pelo General Isidoro Dias Lopes e pelos coronéis Miguel Costa e Paulo de Oliveira. Ainda na "Coluna da Morte", sob o comando do coronel João Cabanas fez todas as campanhas do Paraná. Em 1925, foi, em virtude de suas atividades revolucionárias, excluído do exército emigrando para a Argentina e depois para o Paraguai, Bolívia e Uruguai, vindo na vanguarda da Revolução de 30 de Castro no Paraná até a cidade de Catinguá em São Paulo em combate. No mesmo ano foi anistiado e reincorporado ao Exército. Serviu em várias unidades do Estado e do Norte do País, do Amazonas ao Chuí.

Na Revolução de 1932, sendo um dos componentes da Guarda do Quartel General da 2a. Região Militar na Chácara do Carvalho, passou o comando no dia 9/7/32 dessa unidade para o general Isidoro Dias Lopes e aos coronéis Euclides Figueiredo, Palimércio de Resende, Penha Brasil e Marcondes Salgado (Comandante da Força Pública) na presença dos civis Pedro de Toledo, governador do Estado, Silvio de Campos, Aureliano Leite, Ibraim Nobre e Júlio de Mesquita Filho. No dia 10 seguiu para o Norte do Estado com o 4º Regi



mento de Infantaria, apresentando-se ao coronel ~~Joaquim Azevedo~~,  
 Adalberto Chaves - Ass. Parlamentar  
 comandante do 5º RI. De lá foi designado para reforçar as tropas que lutavam em Cruzeiro e no Tunel, divisa de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira, permanecendo em ação até fins de setembro de 1932.

Durante o período da Revolução de 32 foi promovido a 1º tenente, posteriormente, a capitão por atos de bravura, pelo alto comando da Revolução. Terminado o movimento constitucionalista foi dispensado e excluído do Exército, permanecendo em São Paulo em atividades civis. No dia 1º de janeiro de 1934, foi anistiado e reincorporado no Exército, onde permaneceu até o pós-guerra, passando depois para a reserva. Durante a guerra serviu no litoral paulista.

Mesmo na reserva, participou da preparação da Revolução de 64 distribuindo armas em vários Estados do País, sob a orientação do general Dalvízio Mena Barreto e do Almirante Silvio Heck. Em março de 64, marchou na vanguarda da Revolução de Juiz de Fora, com destino ao Rio de Janeiro, sob o comando dos generais Mourão Filho, Guedes e Anchieta Paes.

Durante todo o período em que serviu no Exército brasileiro foi várias vezes ferido em combate. Recebeu mais de 20 medalhas e condecorações, além de promoções por ato de bravura.

• Condecorações

O capitão BENEDITO DIAS RAMOS possui as seguintes medalhas e condecorações:

- Diploma da "Medalha Militar de Prata" (reconhecimento prestado pelos bons serviços militares durante mais de dez anos) 5/11/37 no Rio de Janeiro.
- Diploma da "Medalha de Guerra" (por ter cooperado no esforço de guerra no Brasil) 23/3/49, no Rio de Janeiro.
- Diploma de Membro do Grande Conselho (conferido pela Associação -



Folha nº 05 do proc.  
 Nº 145.205-3

- ção dos Ex-Combatentes de São Paulo) 22/4/19, em São Paulo, Assembleia Legislativa - Ac. Parlamentar
- Diploma de Membro Efetivo do Primeiro Congresso Brasileiro de Medicina Militar em 15/7/54, em São Paulo.
  - Medalha Anchieta (comemorativa do 4º Centenário da chegada do Padre José de Anchieta à Bahia) em 26/4/54, no Rio de Janeiro.
  - Medalha Thaumaturgo de Azevedo no dia 10/8/54, no Rio de Janeiro.
  - Título "Amigo do Rádio" (pelos serviços prestados à Radiodifusão de São Paulo pelos companheiros de lutas na Revolução Constitucionalista) novembro de 1954, em São Paulo.
  - Medalha Cultural e Comemorativa da Transladação dos despojos da Imperatriz Leopoldina em 5/11/55, em São Paulo.
  - Medalha Hahnemaniana (ciência médica-homeopática no Continente Americano) em 27/12/55, no Rio de Janeiro.
  - Medalha Marechal Caetano de Faria em 19/1/56, no Rio de Janeiro.
  - Medalha Marechal Hermes em 19/1/56, no Rio de Janeiro.
  - Diploma de "Cavaleiro Oficial" (Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo) em 7/4/56, no Rio de Janeiro.
  - Medalha da Constituição (Revolução Constitucionalista de 1.932) em 25/6/62, em São Paulo.
  - Medalha M.M.D.C. em 9/7/62, em São Paulo.
  - Medalha "Honra ao Mérito" (Comemorativa da Revolução de 64), conferida pelo Almirante Silvio Heck.
  - Diploma de "Grande Oficial" (Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo) em 25/1/70, no Rio de Janeiro.
  - Medalha Honra ao Mérito (Ordem dos Velhos Jornalistas) em 14/1/71.
  - Homenagem do Hospital Geral de São Paulo da 2ª. Região Militar à área do 11º Exército, em 1971.
  - Homenagem do Governo Japonês pela sua participação na Assembléia de "World Youth Ocean", em 1.975.
  - Faleceu 06/05/89 em São Paulo - Capital
  - Esta no mausoléu do Ibirapuera desde 09/07/97

7  
 09/07/97